

Medicina Veterinária

## **ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL EM CÃO COM LINFOSSARCOMA MULTICÊNTRICO RELATO DE CASO**

Antônio Gabriel de Souza Fraga Moraes - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Contato: antonio.moraes@estudante.ufla.br

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem Veterinário, DMV, UFLA, Contato: catarinabrenha@hotmail.com

Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente em Clínica de Pequenos Animais, Contato: rafael.ferreira5@estudante.ufla.br

Pedro Henrique Toledo Prado - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Contato: pedro.prado1@estudante.ufla.br

Paula Loíse Carvalho Cherfên - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA PIVIC/UFLA, Contato: paula.cherfen@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Orientador DMV, UFLA, Contato: lacreta@dmv.ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

O linfoma ou linfoossarcoma, é uma neoplasia que se origina no tecido linfóide, afetando principalmente os linfonodos e outros órgãos de tecido parenquimatoso. É a causa mais comum de tumores malignos no tecido hematopoiético em pequenos animais, sendo classificados com base na sua localização anatômica como multicêntrico, mediastínico, digestório, extranodal e cutâneo, sendo o primeiro mais comumente observado em cães. O protocolo de diagnóstico deve ser precoce e englobar exame citológico e/ou histopatológico do tecido afetado, bem como exames adicionais como ultrassonografia (US) para determinar o estágio clínico, fornecendo dados sobre a progressão da doença no paciente. A US pode ser útil para identificar anormalidades, como aumento do baço (esplenomegalia), aumento do fígado (hepatomegalia), massas esplênicas, espessamento das paredes intestinais e acúmulo de líquido (efusão). Portanto, o presente estudo objetivou relatar o caso de um canino atendido no Hospital Veterinário da UFLA, sem raça definida, fêmea, oito anos, com suspeita de neoplasia intestinal e histórico de apatia, hiporexia, vômito escurecido e nódulos em fígado à palpação abdominal. Na US, apresentou hepatomegalia com vesícula biliar repleta por conteúdo anecogênico; cavidade gástrica com moderada quantidade de conteúdo anecogênico e espessamento parietal focal em região de fundo gástrico, onde se encontrava área hiperecogênica formadora de reverberação em mucosa e áreas císticas intramurais em camada submucosa; duodeno com parede espessada, com conteúdo líquido intraluminal, aumento de ecogenicidade da mucosa e espessura da camada muscular; cólon transverso e ascendente com espessamento parietal e perda parcial da estratificação; moderada quantidade de líquido livre hiperecogênico disperso pela cavidade; aumento das dimensões dos linfonodos mesentéricos com ecogenicidade reduzida e peritônio com ecogenicidade aumentada. Em vista do prognóstico desfavorável, o tutor optou por eutanásia, com apoio do médico veterinário responsável. No exame histopatológico, identificou-se proliferação de células linfóides neoplásicas invadindo a parede da mucosa à serosa do intestino, além de infiltração das mesmas em coração, fígado, pulmão, pâncreas e linfonodos, fechando o diagnóstico de linfoossarcoma multicêntrico. Logo, conclui-se que a US abdominal é de suma importância como método de diagnóstico para avaliação in vivo do canino com neoplasia linfóide, confirmados pelo laudo de necropsia.

Palavras-Chave: canino, neoplasia, linfoma.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Sessão: 7

Número pôster: 73

Identificador deste resumo: 3364-17-3062

novembro de 2023

Link do pitch: [https://www.youtube.com/watch?v=XZv7Wy9\\_W2M](https://www.youtube.com/watch?v=XZv7Wy9_W2M)